TSL
TSL - PORTUGAL TINTAS, LDA

DESENGORDURANTE 8050 LENTO
Código: 17280500000

Versão: 2 Revisão: 15/09/2015 Revisão precedente: 10/02/2010 Data de impressão: 15/09/2015

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DESENGORDURANTE 8050 LENTO
Código: 17280500000

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [ ] Consumo
Desengordurante.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. This product is for the professional painting of vehicles only after reference to the manufacturer's data sheet. Se o seu uso não é coberto, entre em contato com o fornecedor da ficha de dados de segurança.
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
TSL - Portugal Tintas, Lda.
Avenida da Zona Industrial - Ap.99 - 4509-908 - FIÃES VFR (Portugal)
Telefone: 256910619256910610 - Fax: 256910619256910619
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: tsl@tsl.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 256910619256910610 (8:30-12:30 / 13:30-17:30 h.) (horário laboral)
CIAV (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP):
PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	Flam. Liq. 2:H225	Cat.2	-	-	-
	Skin Irrit. 2:H315	Cat.2	Pele:	Pele	Irritação
	Eye Dam. 1:H318	Cat.1	Olhos:	Olhos	Lesões graves
Saúde humana:	STOT SE (narcosis) 3:H336	Cat.3	Inalação:	SNC	Narcosis
	Asp. Tox. 1:H304	Cat.1	Ingestão+Aspiração	Pulmões	Morte
	Aquatic Chronic 2:H411	Cat.2	-	-	-
Meio ambiente:	EUH066	-	Pele:	Pele	Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:

O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP)

Advertências de perigo:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P102-P405	Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P280F	Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P301+P310-P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
P303+P361+P353-P352-P312	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305+P351+P338-P310	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P273-P391-P501a	Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente com todas as precauções possíveis.

Informações suplementares:
Nenhuma.
Componentes perigosos:
Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado
Isobutanol
Butan-1-ol

2.3 OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: # *Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.*
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # *Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.*
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Mistura de produtos químicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

70 < 80 % Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro
CAS: 64742-49-0 , EC: 265-151-9 Índice nº 649-328-00-1
CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 (Nota H,P) < ATP01
| Aquatic Chronic 2:H411

10 < 15 % Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado
CAS: 64742-81-0 , EC: 265-184-9 REACH: 01-2119462828-25 Índice nº 649-423-00-8
CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 (Nota H) < REACH / CLP00
| Aquatic Chronic 2:H411

2,5 < 5 % Isobutanol
CAS: 78-83-1 , EC: 201-148-0 REACH: 01-2119484609-23 Índice nº 603-108-00-1
CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | < REACH / ATP01
STOT SE (narcosis) 3:H336

1 < 2,5 % Butan-1-ol
CAS: 71-36-3 , EC: 200-751-6 REACH: 01-2119484630-38 Índice nº 603-004-00-6
CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | < REACH / ATP01
STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336

Impurezas:
Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Estabilizadores:
Nenhum

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 15/06/2015.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SUBSTÂNÇAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1
4.2

DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	# *A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.*	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	# *O contacto com a pele produz vermelhidão e dor. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.*	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	# *O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão. O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.*	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	# *A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.*	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Informação para o médico: # *O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.*
Antídotos e contraindicações: # *Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.*

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

MEIOS DE EXTINÇÃO:
Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: # *Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.*
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2

PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Se o produto se utiliza numa instalação industrial, as zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deveriam vestir roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.

- Ponto de inflamação	:		5.	ºC
- Temperatura de auto-ignição	:	#	*228.*	# *ºC*
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	#	*0.8 - 7.4*	% Volume 25ºC

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Produto perigoso para o meio ambiente. Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém	:	Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas	:	min: 5. ºC, max: 25. ºC (recommended).

Matérias incompatíveis:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):

Limite inferior: 200 toneladas , Limite superior: 500 toneladas

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2013 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA ppm	TLV-TWA mg/m3	TLV-STEL ppm	TLV-STEL mg/m3	Observações
Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro		303.	1400.	-	-	Recomendado
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	2003	200.	-	-	-	**A4 , Vd**
						Vapores
Isobutanol	1987	50.	152.	-	-	
Butan-1-ol	2002	20.	61.	-	-	

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Via dérmica.
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Vía dérmica (Vd): # *Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.*

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):
O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Isobutanol	- (a)	310. (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	310. (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Isobutanol	- (a)	310. (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	310. (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:
Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	mg/l	mg/l	mg/l
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	uvcb	uvcb	uvcb
Isobutanol	0.400	0.0400	11.0
Butan-1-ol	0.0820	0.00820	2.25
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
	mg/l	mg/kg dry weight	mg/kg dry weight
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	uvcb	uvcb	uvcb
Isobutanol	10.0	1.52	0.152
Butan-1-ol	2476.	0.178	0.0178
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	mg/m3	mg/kg dry weight	mg/kg bw/d
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	uvcb	uvcb	uvcb
Isobutanol	-	0.0699	-
Butan-1-ol	-	0.0150	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes.
Protecção dos olhos e face: # *Ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.*
Protecção das mãos e da pele: # *Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.*

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):
Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	# *Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65ºC (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.*
Óculos:	# *Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.*
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	# *Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.*
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	# *Aconselhável.*

Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus residuos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação.
Evitar a emissão na atmosfera acima dos limites legais permitidos.
Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
Derrames na água: Tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.
COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: PRODUTOS DE RENOVAÇÃO DO ACABAMENTO DE VEHÍCULOS (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.2): Subcategoría da emissão A) Desengordurante. COV (produto pronto a usar*) (Produto auxiliar.) : 751.6 g/l* (COV máx. 850. g/l* a partir do 01.01.2007).

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto				
- Estado físico	:	Líquido.		
- Cor	:	Incolor.		
- Odor	:	Característico		
- Limiar olfactivo	:	# *Não disponível (mistura).*		
Valor pH				
- pH	:	Não aplicável		
Mudança de estado				
- Ponto de fusão	:	Não aplicável (mistura).		
- Ponto de ebulição inicial	:	> 100.	ºC a 760 mmHg	
Densidade				
- Densidade de vapor	:	3.76	a 20ºC 1 atm.	Relativa ar
- Densidade relativa	:	# *0.752*	a 20/4ºC	Relativa água
Estabilidade				
- Temperatura de decomposição	:	# *Não disponível*		
Viscosidade:				
- Viscosidade dinâmica	:	# *0.71*	cps a 20ºC	
- Viscosidade cinemática	:	# *0.32*	mm2/s a 40ºC	
Volatilidade:				
- Taxa de evaporação	:	# *140.5*	nBuAc=100 25ºC	Relativa
- Pressão de vapor	:	# *14.7*	mmHg a 20ºC	
- Pressão de vapor	:	# *10.7*	kPa a 50ºC	
Solubilidade(s)				
- Solubilidade em água:	:	# *Imiscível*		
- Solubilidade em gorduras e óleos:	:	# *Não disponível*		
Inflamabilidade:				
- Ponto de inflamação	:	5.	ºC	
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	# *0.8 - 7.4*	% Volume 25ºC	
- Temperatura de auto-ignição	:	# *228.*	# *ºC*	

Propriedades explosivas:
Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.
Propriedades comburentes:
Não classificado como produto comburente.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Tensão superficial	:	< 33	din/cm a 25ºC	
- COV (fornecimento)	:	# *100.0*	% Peso	
- COV (fornecimento)	:	# *751.6*	g/l	

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Corrosividade para os metais: # *Não é corrosivo para os metais.*
Propriedades pirofóricas: # *Não pirofórico.*

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
Ar: Não aplicável.
Humidade: Evitar condições de humidade extremas.
Pressão: Não aplicável.
Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :	DL50 (OECD 401) mg/kg oral	DL50 (OECD 402) mg/kg cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3.4h inalação
Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro	> 5000. Cobaia	> 2000. Coelho	> 7630. Cobaia
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	> 5000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 5280. Cobaia
Isobutanol	2460. Cobaia	3400. Coelho	> 18200. Cobaia
Butan-1-ol	790. Cobaia	3430. Coelho	> 24665. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados
Não disponível
Dose mínima sem efeitos adversos observados
Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Inalação: Não classificado	ETA > 20000 mg/m3	-	# *Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*
Pele: Não classificado	ETA > 2000 mg/kg	-	# *Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	# *Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).*
Ingestão: Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	# *Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	# *Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	# *IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.*
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.1	# *LESÕES: Provoca lesões oculares graves.*
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	# *Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	# *Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).*

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Perigo de aspiração:	Pulmões	Cat.1	# *PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.*

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Cutâneos:	RE	Pele	-	# *DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.*
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	# *NARCÓTICO: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.*

EFEITOS CMR:
Efeitos cancerígenos: # *Não é considerado como um produto cancerígeno.*
Genotoxicidade: # *Não é considerado como um produto mutagénico.*
Toxicidade para a reprodução: # *Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.*
Efeitos via aleitamento: # *Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.*

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:
Vias de exposição: # *Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.*
Exposição a curto prazo: # *A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.*
Exposição prolongada ou repetida: # *O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.*

INTERACCÕES:
Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:
Absorção dérmica:
Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado.
Toxicocinética básica: # *Não disponível.*

INFORMAÇÃO ADICIONAL:
Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :	CL50 (OECD 203) mg/l.96horas	CE50 (OECD 202) mg/l.48horas	CE50 (OECD 201) mg/l.72horas
Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro	8.2 Peixes	4.5 Dáfnia	3.1 Algas
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	3.5 Peixes	1.5 Dáfnia	2.0 Algas
Isobutanol	1430. Peixes	1030. Dáfnia	1799. Algas
Butan-1-ol	1376. Peixes	1328. Dáfnia	500. Algas
Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l.28días	NOEC (OECD 211) mg/l.21días	
Butan-1-ol		4.1 Dáfnia	

Concentração mínima com efeitos observados
Não disponível

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 days 14 days 28 days	Biodegradabilidade
Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro		24. 51. 74.	Fácil
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado			Não fácil
Isobutanol	2120.	~ 14. ~ 74.	Fácil
Butan-1-ol	2590.	~ 68. ~ 92. ~ 99.	Fácil

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais :	logPow	BCF L/kg	Potencial
Nafta (petróleo), hidrogenado ligeiro	4.66	> 100. (calculado)	Baixo
Querosene (petróleo), hidrogenodessulfurizado	5.00		Baixo
Isobutanol	0.760	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Butan-1-ol	0.880	3.2 (calculado)	Não bioacumulável

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
Não disponível.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: # *Não disponível.*
Potencial de criação fotoquímica de ozono: # *Não disponível.*
Potencial de contribuição para o aquecimento global: # *Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.*
Potencial de desregulação endocrina: # *Não disponível.*

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,)em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS

14.3
14.4 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

Transporte rodoviário (ADR 2015) e
Transporte ferroviário (RID 2015): (Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50ºC

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoría de transporte: 2 , máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 36-12):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Sim.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2014):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):
Não disponível.

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilacão adequada.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não disponível.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Informação COV no rótulo:
Contém COV máx.752. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIB cat. A) para o produto pronto a usar é COV máx. 850. g/l.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:

Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

Nota P : Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a mesma contém menos de 0,1% m/m de benzeno (EC nº 200-753-7).

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

· *European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/*
· *Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/*
· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2011).
· Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2015).
· Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 36-12 (IMO, 2012).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

· *REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.*
· *DSD: Directiva de substâncias perigosas.*
· *DPD: Directiva de preparações perigosas.*
· *GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.*
· *CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.*
· *EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.*
· *ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.*
· *CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).*
· *UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.*
· *SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.*
· *PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.*
· *mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.*
· *COV: Compostos Orgánicos Voláteis.*
· *DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).*
· *PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).*
· *LD50: Dose letal, 50 por cento.*
· *LC50: Concentração letal, 50 por cento.*
· *ONU: Organização das Nações Unidas.*
· *ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.*
· *RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.*
· *IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.*
· *IATA: International Air Transport Association.*
· *ICAO: International Civil Aviation Organization.*

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:	Revisão:
Versão: 1	10/02/2010
Versão: 2	15/09/2015

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.